

1 Estimação de Parâmetros

Vários tipos de estudos tem o objetivo de obter conclusões (fazer inferências) a respeito de parâmetros de uma população. A impossibilidade de avaliar toda a população faz com que a partir de amostras possamos obter estimativas daqueles parâmetros. A generalização da amostra para a população é feita com o auxílio de um modelo estatístico para a situação em estudo, estas generalizações estão sempre associadas um grau de incerteza e, conseqüentemente, uma probabilidade de erro. A teoria da estimação preocupa-se com a obtenção do respectivo de um estimador para um determinado parâmetro, com intuito de descrever o seu comportamento com o menor erro possível.

Parâmetro: É uma constante (um número) que caracteriza uma população. Exemplo: média populacional μ , variância populacional σ^2 , etc. Em geral, os parâmetros são desconhecidos.

Estimador: É uma expressão algébrica utilizada para obter um valor aproximado de um parâmetro. Exemplo:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$$

Estimativa: É o valor numérico de um estimador. É determinada usando os dados amostrais.

Exemplo: Mediante uma pesquisa queremos conhecer o tamanho médio dos estudantes universitários do Brasil.

- População: Todas os estudantes universitários do Brasil;
- Amostra: por exemplo, 500 estudantes;
- Parâmetro: Média das alturas .
- Estimador:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$$

- Estimativa: $\bar{X} = 1,7m$ (valor aproximado para μ) .

2 Estimação

É um processo de indução, na qual usamos dados extraídos de uma amostra para produzir inferência sobre a população. Esta inferência só será válida se a amostra for significativa.

Tipos de Estimações de Parâmetros

1. Estimação Pontual;
2. Estimação Intervalar

2.1 Estimação Pontual

É usada quando a partir da amostra procura-se obter um único valor de certo parâmetro populacional, ou seja, obter estimativas a partir dos valores amostrais.

As estimativas são os valores amostrais obtidos para a média, variância, proporção, etc. Os valores de \bar{X} , S^2 , S estimam, respectivamente μ , σ^2 e σ .

2.2 Estimação Intervalar

Uma outra maneira de se calcular uma estimativa de um parâmetro desconhecido, é construir um intervalo de confiança $[a, b]$ para esse parâmetro com uma probabilidade de $1 - \alpha$ (nível de confiança) de que o intervalo contenha o verdadeiro parâmetro, usando as distribuições de amostragem podemos obter expressões do tipo:

$$P(a \leq \mu \leq b) = 1 - \alpha$$

Dessa maneira α será o nível de significância, isto é, o erro que se estará cometendo ao afirmar que o parâmetro está entre o limite inferior e o superior calculado.

2.2.1 Intervalo de Confiança para proporção p

Consideremos uma população cujos elementos podem ser classificados em dois tipos: Sucesso e Insucesso. Pretende-se estimar a proporção p de sucessos na população.

Dada uma amostra de tamanho n , uma estimativa pontual de p da proporção de sucessos é dada por

$$\hat{p} = \frac{x}{n}$$

Pelo teorema do limite central, quando n for suficientemente grande \hat{p} tem distribuição aproximadamente normal, com média $\mu_{\hat{p}} = p$ e variância $\sigma_{\hat{p}}^2 = \frac{pq}{n}$, em que:

$$z = \frac{\hat{p} - p}{\sqrt{\frac{pq}{n}}}$$

Fixando uma probabilidade de confiança $(1 - \alpha)$, o intervalo de confiança para uma proporção pode ser obtido da seguinte forma:

$$P\left(\hat{p} - z_{\frac{\alpha}{2}} \sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n}} \leq p \leq \hat{p} + z_{\frac{\alpha}{2}} \sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n}}\right) = 1 - \alpha$$

onde: $z_{\frac{\alpha}{2}} \sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n}}$ é a margem de erro da proporção e $z_{\frac{\alpha}{2}}$ é o valor da curva normal padrão acima do qual encontramos uma área de $\frac{\alpha}{2}$.

Exemplo: Uma empresa de pesquisa de mercado faz contato com 30 pessoas para saber a satisfação a uma determinada marca de refrigerante, 12 delas respondem que gosta da referida marca. Obtenha o intervalo de confiança de 95% para proporção de pessoas que gostam da marca.

Nesse caso o sucesso é o gosto pela marca de refrigerante

$$\hat{p} = \frac{x}{n} = \frac{12}{30} = 0,40$$

Como $\hat{p} = 0,40$, temos que $\hat{q} = 1 - \hat{p} = 1 - 0,40 = 0,60$

Como queremos o intervalo de confiança a 95%, temos que:

$$1 - \alpha = 0,95 \Rightarrow \alpha = 1 - 0,95 = 0,05 \Rightarrow \frac{\alpha}{2} = \frac{0,05}{2} = 0,025$$

Assim, temos que o valor tabelado de $z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,96$

$$\begin{aligned} P\left(\hat{p} - z_{\frac{\alpha}{2}}\sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n}} \leq p \leq \hat{p} + z_{\frac{\alpha}{2}}\sqrt{\frac{\hat{p}\hat{q}}{n}}\right) &= 0,95 \\ P\left(0,40 - 1,96\sqrt{\frac{0,40 \times 0,60}{30}} \leq p \leq 0,40 + 1,96\sqrt{\frac{0,40 \times 0,60}{30}}\right) &= 0,95 \\ P(0,40 - 0,08 \leq p \leq 0,40 + 0,08) &= 0,95 \\ P(0,32 \leq p \leq 0,48) &= 0,95 \end{aligned}$$

Assim,

$$IC_{95\%}(\mu) = [0,32; 0,48]$$

2.2.2 Intervalo de Confiança para média μ com variância σ^2 conhecida

Como já vimos anteriormente, \bar{X} (média amostral) tem distribuição normal de média μ e variância $\frac{\sigma^2}{n}$, assim um intervalo de $(1 - \alpha)$ de confiança para μ será dado por:

$$P\left(\bar{X} - Z_{\frac{\alpha}{2}}\frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + Z_{\frac{\alpha}{2}}\frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

Exemplo: Um pesquisador obteve a partir de uma amostra uma média $\bar{X} = 180cm$ para altura de uma determinado grupo de pessoas utilizando uma amostra $n=40$, sabe-se que a variância populacional da altura é de $\sigma^2 = 100cm^2$. Qual o intervalo de confiança a 90% e 95% para a média populacional.

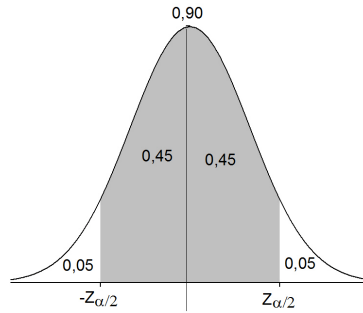
Primeiramente temos que obter o valor tabelado de Z, como queremos o intervalo de confiança a 90%, temos que:

$$1 - \alpha = 0,90 \Rightarrow \alpha = 1 - 0,90 = 0,10 \Rightarrow \frac{\alpha}{2} = \frac{0,10}{2} = 0,05$$

Assim, temos que procurar na tabela qual o valor de Z que deixa 0,05 de probabilidade acima dele.

Olhando na tabela o valor em que $P(0 < Z < z) = 0,45$, temos que $z = 1,65$, logo o valor $Z_{\frac{\alpha}{2}} = 1,65$

$$\begin{aligned} P\left(\bar{X} - Z_{\frac{\alpha}{2}}\frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + Z_{\frac{\alpha}{2}}\frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right) &= 1 - \alpha \\ P\left(180 - 1,65\frac{\sqrt{200}}{\sqrt{40}} \leq \mu \leq 180 + 1,65\frac{\sqrt{200}}{\sqrt{40}}\right) &= 0,90 \\ P(176,31 \leq \mu \leq 183,69) &= 0,90 \end{aligned}$$



ou seja, o intervalo de confiança a 90% para a média é

$$IC_{90\%}(\mu) = [176,31; 183,69]$$

Fazendo o mesmo processo temos que a 95%:

$$1 - \alpha = 0,95 \Rightarrow \alpha = 1 - 0,95 = 0,05 \Rightarrow \frac{\alpha}{2} = \frac{0,05}{2} = 0,025$$

Então $Z_{0,025} = 1,96$, assim

$$\begin{aligned} P\left(\bar{X} - Z_{\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + Z_{\frac{\alpha}{2}} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right) &= 1 - \alpha \\ P\left(180 - 1,96 \frac{\sqrt{200}}{\sqrt{40}} \leq \mu \leq 180 + 1,96 \frac{\sqrt{200}}{\sqrt{40}}\right) &= 0,95 \\ P(178,61 \leq \mu \leq 187,38) &= 0,95 \end{aligned}$$

Assim,

$$IC_{95\%}(\mu) = [178,61; 187,38]$$

Observa-se que aumentando o nível de confiança, também temos o aumento do intervalo de confiança.

2.2.3 Intervalo de Confiança para média μ com variância σ^2 desconhecida

Na prática quando não se conhece a média \bar{X} também não se conhece a variância, nesse caso utilizamos o intervalo de confiança:

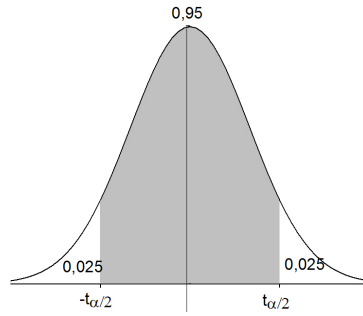
$$P\left(\bar{X} - t_{\frac{\alpha}{2}} \frac{S}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + t_{\frac{\alpha}{2}} \frac{S}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

Exemplo: Em uma determinada indústria para verificar a qualidade dos rolamentos esféricos produzidos foi tomada uma amostra ao acaso um lote de 15 peças, fornecendo um diâmetro médio de 240cm com desvio padrão de 15cm. Encontre um intervalo de confiança de 95% para o diâmetro.

Primeiramente temos que obter o valor tabelado de t, como queremos o intervalo de confiança a 95%, temos que:

$$1 - \alpha = 0,95 \Rightarrow \alpha = 1 - 0,95 = 0,05 \Rightarrow \frac{\alpha}{2} = \frac{0,05}{2} = 0,025$$

Olhando na tabela o valor que deixa 0,025 de área acima com $\nu = 15 - 1 = 14$, temos $t_{\frac{\alpha}{2}} = 2,145$



$$P\left(\bar{X} - t_{\frac{\alpha}{2}} \frac{S}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + t_{\frac{\alpha}{2}} \frac{S}{\sqrt{n}}\right) = 1 - \alpha$$

$$P\left(240 - 2,145 \frac{15}{\sqrt{15}} \leq \mu \leq 180 + 2,145 \frac{15}{\sqrt{15}}\right) = 0,95$$

$$P(231,69 \leq \mu \leq 248,31) = 0,95$$

Assim,

$$IC_{95\%}(\mu) = [231,69; 248,31]$$

2.2.4 Intervalo de Confiança para variância σ^2 e para o desvio padrão σ

Quando a população da qual foi amostra foi coletada for Normal, pode-se obter um intervalo de confiança para a variância σ^2 dada por:

$$P\left(\frac{(n-1)S^2}{\chi_{\frac{\alpha}{2}}} \leq \sigma^2 \leq \frac{(n-1)S^2}{\chi_{(1-\frac{\alpha}{2})}}\right) = 1 - \alpha$$

e IC para o desvio padrão é dado por

$$P\left(\sqrt{\frac{(n-1)S^2}{\chi_{\frac{\alpha}{2}}}} \leq \sigma \leq \sqrt{\frac{(n-1)S^2}{\chi_{(1-\frac{\alpha}{2})}}}\right) = 1 - \alpha$$

Exemplo: No exemplo dos 15 peças de rolamentos esféricos, obter o intervalo de confiança de 95% para a variância e para o desvio padrão do maior eixo.

Temos que $\frac{0,05}{2} = 0,025$, nesse caso precisamos obter na tabela Qui-Quadrado o valores $\chi_{0,025}$ e $\chi_{1-0,025} = \chi_{0,975}$, com $\nu = 14$ graus de liberdade, então

$$\chi_{0,025} = 26,119 \quad \chi_{0,975} = 5,629$$

Nesse exemplo foi fornecido a variância amostral é $S^2 = 144$.

$$\begin{aligned}P\left(\frac{(n-1)S^2}{\chi_{\frac{\alpha}{2}}} \leq \sigma^2 \leq \frac{(n-1)S^2}{\chi_{(1-\frac{\alpha}{2})}}\right) &= 0,95 \\P\left(\frac{14 \times 144}{26,119} \leq \sigma^2 \leq \frac{14 \times 144}{5,629}\right) &= 0,95 \\P(77,18 \leq \sigma^2 \leq 358,14) &= 0,95\end{aligned}$$

A partir do intervalo da variância obtemo o IC do desvio padrão

$$\begin{aligned}P\left(\sqrt{77,18} \leq \sigma \leq \sqrt{358,14}\right) &= 0,95 \\P(8,78 \leq \sigma \leq 18,92) &= 0,95\end{aligned}$$

Assim,

$$IC_{95\%}(\sigma^2) = [77,18; 358,14] \quad IC_{95\%}(\sigma) = [8,78; 18,92]$$